

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e impresso na Tipografia FigueirenseDirector: Dr. Domingos Duarte
Editor: Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu
Figueiró dos Vinhos

Regresso Apoteótico de uma Viagem Triunfal

Terminou, no passado dia 3, a triunfal viagem do Chefe do Estado a S. Tomé e Príncipe e Angola.

Sinal da unidade indestrutível da terra portuguesa, a jornada do Senhor General Craveiro Lopes através das Províncias de Portugal Ultramarino marcou uma hora alta da consciência nacional, hora vivida na maior exaltação patriótica, tanto pelos portugueses de Angola e S. Tomé, que na pessoa do Chefe de Estado aclamaram a imagem da Pátria imperecível, como os da Metrópole que, através da Imprensa e da Rádio, dia a dia foram acompanhando, com o maior fervor patriótico, as homenagens prestadas ao mais alto Magistrado da Nação.

De facto, as inequívocas demonstrações do mais puro e acendrado patriotismo que o Chefe do Estado recebeu em terras da Africa Portuguesa, são o vivo testemunho da imensa força espiritual que une os portugueses de todo o Mundo em volta da bandeira verde rubra, força que resiste a todas as acções corrosivas, do tempo ou das circunstâncias, claras ou veladas, que intentem atingir a integridade da Pátria Portuguesa.

A sua volta sentiu o Chefe do Estado toda a incommensurável dedicação dos portugueses, sem distinção de raças, idades ou categorias, ao alto ideal da Pátria, una e imorredora, dedicação que, hoje como ontem e como sempre, val até aos mais sublimes e rasgados sacrificios, numa constante afirmação das mais altas virtudes da gente portuguesa, sempre pronta e generosa, magnífica de fé, de entusiasmo, de tenacidade, de capacidade criadora.

Viagem na verdade triunfal, esta que acaba de realizar o Senhor General Craveiro Lopes, porque nela se exaltou tudo quanto de mais belo e mais alto se guarda nos corações dos portugueses, porque ela serviu para que o Chefe do Estado pudesse ter a melhor e mais palpável prova do imenso surto de vida, de progresso, de trabalho honrado e dinâmico, de continuidade das mais puras e genuínas tradições nacionais, que se val afirmando através de toda a ordem de dificuldades, clamorosamente vencidas, na fértil e úber terra portuguesa da grande e portentosa Africa.

Assim o reconheceram todos os portugueses, os que vivem e lidam em S. Tomé e Angola, tributando ao Senhor General Craveiro Lopes as mais sentidas e profundas homenagens e significando-lhe o seu vivo reconhecimento pela honra que lhes concebia ao proporcionar-lhes este histórico momento da vida das suas terras. E os que na Metrópole seguiram o desenrolar dos festivos acontecimentos, coroando o final da sua viagem com uma verdadeira apoteose, pois que de outra forma se não pode classificar a recepção que Lisboa em peso dispensou ao Chefe do Estado, aclamando-o sem cessar pelas ruas do percurso do cortejo presidencial e, mais tarde, em espessa multidão, no largo fronteiro ao Palácio de Belém.

Assim, também, o Supremo Magistrado da Nação sentiu o profundo significado da sua patriótica e triunfal jornada, exprimindo, na sua mensagem ao povo português, quanto apreciou o caloroso patriotismo das gentes a quem a

Continua na 4.ª página

Dr. Manuel Simões Barreiros



Aos nossos queridos assinantes do Brasil residentes em Santos e S. Paulo

Informamos que o sr. Manuel Lopes dos Santos, residente em Santos e nosso muito querido correspondente naquela cidade, e o sr. Francisco Henriques Calçada, nosso estimado representante em S. Paulo, estão na posse dos respectivos blocos de recibos, pelo que aos mesmos se devem dirigir os nossos prezados assinantes, para liquidação das suas assinaturas.

Francisco Rodrigues Ferreira

Acompanhado de sua ex.ma esposa, seguiu recentemente para as termas de S. Pedro do Sul, onde se encontra em cura de águas, o nosso prezado amigo e conceituado comerciante sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

Acácio Simões Arinto

Em tratamento de águas encontra-se nas termas de Monte Real, o nosso prezado amigo sr. Acácio Simões Arinto, estimado guarda livros da Firma Antero A. Simões Seguro & C.ª L.da, desta vila.

Dr. Artur Agria

Com sua ex.ma esposa, a passar a época balnear, encontra-se na praia de Santo Amaro de Oeiras o nosso prezado amigo, sr. dr. Artur Nunes Agria, desta vila.

Emídio Figueiredo Cânova

Na Figueira da Foz, em companhia de sua ex.ma esposa e filhinhos, encontra-se o sr. Emídio Figueiredo Cânova.

José Mendes Barreiros

Na mesma praia também com sua ex.ma esposa e filhinho encontra-se o sr. José Mendes Barreiros.

Almerindo Rei

Tendo prestado provas para Chefe de Secretaria das Câmaras Municipais, no Ministério do Interior, foi aprovado com elevada classificação o nosso prezado amigo, sr. Almerindo do Carmo David Rei, que com muita competência vem exercendo as suas funções de funcionário da Câmara Municipal deste concelho.

«A Regeneração» apresenta-lhe sinceras felicitações.

José dos Santos Carvalho

No dia 7 deu-nos o prazer da sua visita nesta Redacção, que muito agradecemos, o nosso prezado assinante e ilustre colaborador, sr. José dos Santos Matos de Carvalho, distinto funcionário da Direcção Geral de Contabilidade Pública.

Acompanhava o sua Ex.ª Esposa.

Mais um ano passou sobre a morte do grande e ilustre figueirense—Dr. Manuel Simões Barreiros.

Por isso, mais uma vez prestamos as nossas homenagens à memória de um dos fundadores deste jornal, lembrando com profunda saudade Aquele que tudo fez por este rincão bendito que é Figueiró dos Vinhos, que tanto amou e engrandeceu.

A sua acção prodigiosa, a sua tenacidade inquebrantável e superior espírito de orientação, ficaram gravadas para sempre e indelévelmente nos anais da história deste povo, como um símbolo, como um exemplo bem digno para os vindouros.

O Dr. Manuel Simões Barreiros, como homem, como médico e como político foi exuberante de virtudes: coração magnânimo, a todos atendia, clínico abalizado e cirurgião distinto, a sua acção benfazeja fez-se sentir profundamente neste meio pela sua competência e desinteresse, e como político, a sua obra foi verdadeiramente revolucionária e já tão conhecida, que se torna desnecessário enumerá-la, tão grandes foram os benefícios realizados no concelho.

E' que homens como o Dr. Manuel Simões Barreiros são raros.

Tombou para a morte ainda novo, mas a sua missão na terra foi inteiramente cumprida em prol do seu semelhante.

Foi a 8 de Junho de 1949,—data trágica para o povo de Figueiró dos Vinhos—que expirou, já são passados por conseguinte 6 anos após o seu falecimento, mas a sua figura está sempre presente, a sua imagem jamais se apagará, estará sempre conosco, viverá eternamente no seio desta gente, o que justifica plenamente a homenagem que aqui lhe prestamos.

Auto-Reparadora Figueiroense de José Telhada de Assunção

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e a preços os mais acessíveis.

R. MAJOR NEUTEL DE ABREU TEL. 53

JOSÉ DA SILVA NEVES
Encadernador — Dourador
Venda Nova - Tomar

Executa com perfeição rapidez e bom gosto todos os trabalhos respeitantes à sua arte

Orçamentos Grátis

Dirija-se para todos os esclarecimentos à TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE
Figueiró dos Vinhos

Anúncio
2.ª publicação

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Arrematação de prédios

Faz-se saber que no próximo dia 30 de Julho, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca se há-de proceder à arrematação, por meio de hasta pública dos imóveis abaixo mencionados, os quais serão entregues por qualquer valor superior ao indicado e penhorados nos autos de execução hipotecária em que é exequente Maria da Graça, viúva e outros, residentes no lugar da Atalaia Funjeira, freguesia da Graça, desta comarca, e executados Lusitano Dias Ladeira e mulher Ilda dos Santos Baião, ele residente no Rio de Janeiro Brasil e ela na cidade de Coimbra.

Prédios a arrematar

1.º

Terreno de sementeira com oliveiras e mais árvores, no lugar da Castanheira, freguesia de Arega, que parte do nascente com António Marques Ferreira, poente com Manuel Martins Mano, norte com a estrada e sul com Adelino Graça, João Antunes e outros. Inscrito na matriz sob os artigos 6.105, 6.106, 6.107, 10.706 e 10.707 Vai à praça pelo valor de 5.467\$40.

2.º

Tojeira na Portela da Rocha, limites dos Braçais, freguesia de Arega, parte do nascente com a estrada, poente e sul com herdeiros de Domingos Simões e norte com Manuel Relativu. E' na matriz o artigo 304 - 1/2. Vai à praça pelo valor de 320\$20.

3.º

Rêdes de Pesca para Rios e Ribeiras em todas as dimensões e modelos

Encomendas para: SOARES & NOGUEIRA
Est Nacional—Telef. 27
Constância

Regente Musical
Habilitado oferece-se Resposta a
Raúl Morais Franco
Figueiró dos Vinhos

meiras, limites da Castanheira, freguesia de Arega, que parte do nascente com João Rodrigues, poente com herdeiros de Domingos Marques, do norte com Manuel Martins Mano e sul com António Carvalho da Silva. E' na matriz o artigo 9.410. Vai à praça pelo valor de 184\$80

4.º

Poisio e pinhal no Padrão, limites do Casalinho, freguesia de Arega, que parte do nascente com João Antunes, poente com a estrada, norte com Domingos Nunes e sul com José António. E' na matriz o artigo 6.744. Vai à praça pelo valor de 510\$10

Figueiró dos Vinhos, 30 de Junho de 1954.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
José Henriques Simões
O Chefe da Secção
Armando Soares de Almeida

Pinhal ao Cimo do Vale La-

Annúnciá em "A Regeneração"

Africa - Brasil - Venezuela América do Norte (e outros pontos do Mundo)

a Agência de Turismo "Santa Maria", Lda

vende passagens marítimas e aéreas

Trata de Excursões Passaportes e Vistos (só para viajantes e estrangeiros)

Fotocópias e reproduções

Rua do Ouro, 292-1.º (Esquina do Rossio) Telefone 28686—LISBOA

Ex.mos Senhores! a vida está má!

Quereis ser bem servidos? Ide jantar ou almoçar ao (70) ao fundo da Vila, aquele que melhor serve.

Não confundir

Recebe comensais em boas condições

Figueiró dos Vinhos
Casa de Pasto do **70**

Em Figueiró toda a gente canta

Tripas c/ belo feijão, Pinga de caixão à cova, Bacalhau à João do Grão, Só na Casa Terranova.

* Comidinha à Portuguesa, Toda a gente quer e prova, Bons petiscos, boa mesa, Só na Casa Terranova.

No Basar Económico de M. G. Dionísio

Instalado no mesmo edificio da Farmácia Correia, encontrará V Ex.ª todos os artigos de papelaria, uma grande colecção de brinquedos e vários outros artigos

Encontra-se também grande variedade de livros para venda e aluguer.

A. TEIXEIRA FORTE
ADVOGADO
Figueiró dos Vinhos
Telefone n.º 13

Cortejo de Oferendas

Temos nesta Redacção para venda um grande número de fotografias do Cortejo de Oferendas. As mesmas encontram-se em exposição no estabelecimento do sr. António Alves Tomás Agria.

50

E' o número do Telefone da fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres em Figueiró dos Vinhos

PROPRIEDADE em SOUROS (VILA DO PAÇO)

Casa de habitação, grande armazém de vinhos com depósitos de cimento, alambique, cisterna, acomodações para gado cavalar, bovino e lanígero, coelheiras, capoeiras, jardim, quintal com árvores, estremeiras, etc.

Anexo propriedade, bom poço com nora, figueiras, oliveiras e árvores de fruto e bom terreno.

Mais propriedades rústicas. Bons meios de comunicação, distância 12 quilómetros de Torres Novas e Tomar, 10 do Entroncamento, 5 de Paialvo e 3 de Lamarosa.

8-6 Trata—Francisco Pereira

ARGUS

A bicicleta ideal para viagem—Leve, Resistente e Garantida

Vende em Figueiró dos Vinhos:
Marcolino H. Lucina
Pneus e acessórios em grande sortido

CARREIRA DIARIA DE PASSAGEIROS

BOLO-LISBOA
Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

concessionário: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, Lda**

Sede—FIGUEIRO DOS VINHOS—Telefone 42

	Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00
Castanheira de Pera	6,20	6,15
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05
Pontão	7,40	7,45
Cabaços	8,10	8,15
Tomar	9,05	9,20
Entroncamento	10,00	10,05
Torres Novas	10,20	10,25
Pernes	11,00	11,00
Santarém	11,40	12,00
Cartaxo	12,30	12,35
Azambuja	13,00	13,00
Carregado	13,20	13,20
Vila Franca de Xira	13,35	13,40
Sacavém	14,20	14,20
LISBOA	14,45	—

Efectua-se diariamente

	Cheg.	Part.
LISBOA	—	9,00
Sacavém	9,25	9,25
Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Carregado	10,26	10,25
Pernes	10,45	10,45
Cartaxo	11,10	11,15
Santarém	11,45	12,05
Torres Novas	12,45	12,45
Entroncamento	13,20	13,25
Tomar	13,40	13,40
Cabaços	14,20	14,30
Pontão	15,20	15,25
Figueiró dos Vinhos	15,50	15,55
Castanheira de Pera	16,30	16,40
BOLO	17,20	17,20

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Bolo	—	17,50
Bolo	5,55	—	Coentral	18,05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Pontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,32	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,18	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Pontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ªs feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo - Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja F. dos Vinhos) — R. Dr. Manuel Simões Barreiros
Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 21363

Vende-se Uma testada de mato e pinheiros, pertencente a Francisco Simões Carvalho, sita à Ceira Vaqueira, limite da Ervideira. Bom carregadouro.
Vende: José da Silva Coelho Júnior—Aldeia da Cruz.

Pinturas em todos os géneros
— Só —
Manuel Gonçalves Amorim
Largo de S. Sebastião
Figueiró dos Vinhos

Assinai e propagai este jornal

DAQUEM TREVIM

Número 110

Página Regional de Castanheira de Pera

Ano III

Avença

Redigida por Luso & Egas.

FESTA ESCOLAR

Por iniciativa do professor António Maria Saraiva, da Escola Masculina do Bolo, deste concelho, realizou-se há dias, naquela Escola uma sessão solene para a distribuição dos diplomas de passagem da 1.ª para a 2.ª e da 2.ª para a 3.ª classes, dos alunos e alunas das Escolas do Bolo (Masculina e Feminina)

No átrio estava em exposição e conjunto do jogo do Voleibol há pouco oferecido à Escola Masculina do Bolo, pelo sr. Alfredo Nunes Tomás.

A sala, estava disposta para receber as pessoas que deviam assistir ao acto e sobre a mesa da presidência via-se um lindo ramo de cravos.

Um aparelho de rádio, dava ao recinto um certo ar de festa que enquadrava bem com a boa disposição das crianças.

Como convidados especiais, estavam os pais das crianças, não só das que iam receber os diplomas, mas de todas as restantes que frequentam as Escolas do Bolo (Masculina, Feminina e Posto Misto).

Aberta a sessão, foi dada a presidência ao Ex.º sr. Presidente da Câmara, dr. Ernesto Marreca David, que foi recebido com uma salva de palmas pela assistência. Este convidou para a mesa a sr.ª prof. da Escola Feminina do Bolo, o sr. Padre Arménio Marques, Reitor de Castanheira de Pera, o sr. Manuel Antunes da Silva, como um dos mais antigos alunos da Escola do Bolo, e da assistência um pai dos actuais alunos.

A seguir usou da palavra o prof. Saraiva que numa palestra amena dissertou sobre a colaboração que os pais devem prestar a seus filhos quando na idade escolar, dando uma série de conselhos dignos de serem seguidos, agradecendo a presença das pessoas que se dignaram assistir à reunião.

Tomou depois a palavra o sr. Padre Arménio Marques, que secundou a exposição feita pelo prof. Saraiva e aproveitou a oportunidade para manifestar o facto de, como já por tantos tem sido referido, a classe do professorado continuar ainda num grande desnível de vencimentos, em relação ao esforço que fazem para bem educar as

crianças de hoje, homens de amanhã. Conquanto haja um horário estabelecido para os trabalhos escolares, verifica-se em toda a parte e especialmente neste concelho, que todas as Escolas funcionam bastante depois desse horário para que os professores e professoras possam dar plena satisfação à sua missão de ensinar. Isso representa para muitos certo sacrifício que de maneira alguma lhes é compensado. Tem na verdade uma compensação moral, o dever cumprido. A situação dos professores primários, impõe-se na verdade que seja revista e quanto antes para que possam viver com certo desafogo, na situação de incerteza e privação porque muitos passam presentemente, especialmente aqueles que têm regular família a seu cargo.

O sr. Padre Marques, ao terminar, ouviu uma salva de palmas.

Seguidamente o sr. Presidente da Câmara iniciou a entrega pessoal de todos os diplomas, tendo para cada criança palavras de incitamento e simpatia.

Antes do início da sessão, os alunos da Escola Masculina cantaram o Hino do Lusito e ao findar, todas as crianças entoaram a «Portuguesa».

Estavam presentes também algumas professoras do concelho, o sr. José Francisco Dinís, Vice-Presidente da Câmara, João Coutinho, Comandante dos Bombeiros Voluntários, etc. O conterrâneo e comerciante de Lisboa, sr. Abel Carvalho da Silva, teve a gentileza de, no fim da sessão, oferecer uma taça de champanhe e bolos à assistência.

Além da esposa do sr. Presidente da Câmara e Vice-Presidente, encontravam-se na sala muitas outras Senhoras. A todas as crianças foi oferecido um pacote de rebuçados, oferta dos professores das Escolas do Bolo e de particulares.

Todos dali saíram satisfeitos e verificaram como, com boa vontade, é possível a todos os professores, ensinar e educar bem.

Reuniões desta natureza, de-

Portugueses no Brasil

O nosso ilustre Conterrâneo e Benemérito Senhor Comendador Alfredo Rebelo Nunes, em representação do Concelho da Colónia Portuguesa do Brasil, acompanhado dos Senhores Comandante José Correia Matoso e Dr. Augusto de Sousa Baptista, em representação da Federação das Associações Portuguesas do Brasil, estiveram no Palácio do Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores) a apresentar ao Ministro Professor Doutor Vicente Rao, os agradecimentos dos Portugueses do Brasil, pela atitude assumida pelo Governo Brasileiro, demittindo, recentemente, do seu serviço, um consul honorário do Brasil em Bombaim que promovera reuniões anti-lusas; afirmando àquele membro do Governo Brasileiro a grande satisfação e simpatia com que foi recebida entre gente lusa residente em Terras de Santa Cruz, tal atitude.

O Chanceler Brasileiro declarou que recebia com agrado a delegação dos Portugueses do Brasil, mas que nenhum agradecimento lhe era devido, desde que entre Portugal e Brasil não havia distinção alguma que permitisse interpretar a atitude brasileira como gentileza a outro País.

Como os nossos patricios residentes no Brasil, estamos certos que os Portugueses de todo o Mundo estarão gratos ao País Irmão pela sua solidariedade connosco, na defesa dos interesses do nosso Património Ultramarino e muito especialmente de Goa, Damão e Diu.

Festa de Pera

Está anunciada a festa anual em Pera, em honra de S. Sebastião, para os dias 17, 18 e 19 do corrente, tendo a abrihantá-la a Filarmónica Castanheirense e o Zé Pereira local «Os Caprichosos». Além das cerimónias religiosas usuais, haverá também a venda de fogaças, distribuição do Bodo e folguedos vários.

viam ser levadas a cabo em todas as Escolas do Concelho, pelo menos uma vez por ano.

Escola Masculina

do Bolo

E' de certo modo meritória e merece relevo, a obra que vem sendo levada a cabo na Escola Masculina do Bolo, cujo edificio tem o nome de D. Arminda Cruz de Aguiar Cortês, em homenagem ao Senhor Dr. Ulisses de Aguiar Cortês, actual Ministro da Economia que dali é natural, pelo seu actual Professor António Maria Saraiva.

O Professor Saraiva, bom educador e amigo dos seus alunos, deixa bem marcada a sua passagem pela Escola Masculina do Bolo que rege há cerca de sete anos.

A sua maneira especial de educador faz com que em cada um dos seus alunos tenha um amigo, porque como tal os sabe tratar.

Além disso, a sua maneira de educar não se limita à sala de aula.

Reflecte se também no exterior e não é raro ver o Professor Saraiva, em pleno recreio, a exercitar os seus alunos em qualquer modalidade desportiva.

Foi assim que não há muito a Escola Masculina do Bolo chegou a ter duas bem treinadas equipas de Hóquei em campo, mesmo tendo como stiks uns reles paus de ponta virada!

Devido a instâncias suas, a Escola Masculina do Bolo foi dotada com um apetrechamento completo de Voleibol oferecido por um benemérito actualmente residente no Rio de Janeiro, como já relatámos.

O recinto pertencente a esta Escola, foi pelo Professor Saraiva consagrado a três modalidades, sendo: jardim, pomar e recreio.

Em pleno Inverno, quando do início do jardim, todos os dias, depois das lides escolares ali se viam o Professor e os seus alunos, cada um procurando o melhor possível a composição do seu canteiro: um fazia de pedreiro, outro de jardineiro, tendo todos a sua obrigação a cumprir. As plantas foram algumas adquiridas e na sua maior parte oferecidas, a pedido do Professor Saraiva. Para o pomar, que se encontra devidamente povoado e já com alguns frutos, da mesma maneira foram pedidas as árvores aos viveiristas que gostosamente

Escola Masculina

Acaba de ser declarada vaga a Escola Masculina da sede do Concelho de Castanheira de Pera.

Devido à lei dos cônjuges deverá a mesma ser provida pelo Professor António Maria Saraiva, actual professor da Escola Masculina do Bolo e Delegado do Director Escolar neste concelho e isto em virtude de ser casado com a professora da Escola Feminina desta vila, D. Aida Mendes Silva Saraiva.

Pelas provas que o Professor Saraiva tem dado na Escola do Bolo de bom educador, parece-nos que a mocidade desta vila muito terá a lucrar com a sua vinda para a sede do concelho e certamente que a sua acção educativa se virá a reflectir nas novas gerações. Assim todos o saibam compreender e lhe prestem a colaboração que se torna indispensável para o bom desempenho do seu cargo, não propriamente no que diz respeito ao ensino dentro da Escola, mas muito especialmente àquilo que o professor Saraiva poderá fazer fora da sala de aula, educando os seus alunos.

Prémios Escolares

Por iniciativa do Professor António Maria Saraiva, Delegado Escolar neste concelho e professor da Escola Masculina do Bolo, vão ser instituídos diversos prémios para os melhores alunos que o provem ser nos exames que vão ter lugar. A diversas pessoas e entidades o Professor Saraiva expôs a sua ideia e colheu os respectivos frutos. Na altura própria daremos nota dos prémios e dos premiados, não deixando de louvar tal iniciativa que serve para estimular os jovens estudantes, tornando os mais aplicados, como é preciso.

te acederam ao pedido. Por seu lado, muitas pessoas amigas para aquela obra têm concorrido com materiais e dinheiro. Dados os bons officios do Professor Saraiva, ninguém lhe recusou colaboração e isso fez com que hoje se possa admirar na Escola Masculina do Bolo, uma obra de educação que honra qualquer Escola do País e que devia servir de exemplo a muitas outras.

Regresso Apoteótico de uma Viagem Triunfal

(Continuação da 1.ª página)

sua veneranda presença trouxe momentos inesquecíveis.

Falando dos resultados desta viagem, disse o Chefe do Estado.

«Por um lado, permitiu ao Presidente da República esboçar se, em contacto constante com as mais variadas camadas da sociedade, sobre os múltiplos problemas que interessam ao desenvolvimento das regiões que percorreu e verificar os extraordinários progressos realizados nos últimos anos; por outro lado, as populações conheceram o Chefe do Estado, ouviram-no falar em numerosas sessões públicas, e não ficaram indiferentes às demonstrações de afecto que muito sinceramente espalhou em sua volta. Ficámos mais ligados, conhecemo-nos melhor e assim se reforçou o sentimento de unidade».

Referindo-se ao aspecto emocional que revestiram as manifestações de homenagem e patriotismo, realizadas todas num ambiente de extraordinária elevação e fervor, o Senhor General Craveiro Lopes afirmou:

«Não é possível esquecer a emoção profunda que se apoderou de todo o meu ser ao ver multidões de portugueses cantando o hino nacional com indescrevível devoção, que mais parecia estarem rezando; ou ainda, a recordação de milhares de guerreiros com suas armas levantadas ao alto, depois de cantarem magnificamente as estrofes heróicas de «A Portuguesa», correspondendo como se um só fossem, aos brados de «Viva Portugal» levantados pelo Chefe do Estado!»

Excursão da F. N. A. T.

A F. N. A. T. realiza de 24 a 29 de Setembro próximo futuro, o seu primeiro Cruzeiro à Ilha da Madeira.

Para o efeito foi fretado o paquete Moçambique uma das melhores unidades da nossa Marinha Mercante.

Os preços foram fixados numa base quanto possível económica podendo o custo da viagem ser pago em prestações.

Dado o entusiasmo que se está a verificar à volta desta esplêndida viagem que prevê uma estadia na Madeira de 3 dias convém que os interessados procurem garantir as suas inscrições com a maior urgência.

Todas as informações são prestadas na FNAT, suas Delegações, Agências de Turismo e Secretariado Nacional de Informação (SNI).

Não, não poderemos esquecer esta nossa primeira digressão presidencial por terras portuguesas de África de onde voltamos ainda mais confiantes nos destinos desta muito amada Pátria que queremos ver cada vez mais prestigiada e engrandecida».

Finalmente, o Chefe do Estado dirigiu à população de Lisboa e arredores, que ocorreu em massa, a saudá-lo, no dia da sua chegada, prestando-lhe uma sincera e espontânea homenagem, cuja grandeza fica muito além de todas as palavras que tentassem exprimi-la, estas amigas e carinhosas expressões:

«As minhas últimas palavras são de reconhecimento à população de Lisboa pela amizosa recepção que acaba de fazer ao Chefe de Estado. Para todos vai a minha gratidão pela sua presença ao longo das ruas da nossa cidade, tanto mais agradável para mim quanto sei que, se está presente é porque lhe agrada ou entende de seu dever fazê-lo, como é tradição antiga da gente da terra onde nasci».

Casamento

No dia 11 do corrente, na Igreja Matriz da freguesia de Campelo, realizou-se o enlace matrimonial da menina Cacilda da Graça Silva, filha da Sr.ª Maria da Graça e do sr. António da Silva, residentes nesta vila, com o sr. Vitorino da Silva Lucas, filho da sr.ª Maria de Jesus e do Sr. Manuel Simões Lucas, todos do lugar do Fontão Fundeiro.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva a sr.ª D. Libânia Domingos Rosa e seu esposo, sr. Sesinando da Conceição Loja, e por parte do noivo, a sr.ª D. Ermelinda Henriques Rosa e seu esposo, sr. Alvaro da Conceição Loja, todos residentes nesta vila.

Após o acto religioso os noivos e seus convidados dirigiram-se a esta vila, onde, em casa dos pais da noiva, lhes foi servido um lauto jantar, após o qual os noivos seguiram para Paiaão (Oeste) onde vão fixar residência.

Desejamos ao novo lar um futuro muito feliz, ao mesmo tempo que lhe apresentamos sinceros parabéns.

Américo Martins Coimbra

De passagem para Campelo, acompanhado de sua Ex.ª família, tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso querido amigo residente na Capital, sr. Américo Martins Coimbra.

Este Jornal foi visado pela Censura

Do Ultramar Santos-Brasil

Reportagem de: Manuel Lopes dos Santos

Ecos de uma viagem de recreio à velha Europa

No decorrer da minha viagem a Portugal, saímos dos Açores com destino à saudosa Lisboa. A viagem decorreu sempre bem, e apesar de ter sido rápida, o pouco tempo que nos faltava nos parecia muito, dada a ansiosidade que nos prendia para chegarmos à capital das «sete colinas». Apenas nos faltavam três dias; porém, cada um deles nos parecia uma semana...

Finalmente chegámos à velha cidade. Era ainda cedo, muito cedo, mas já nos havíamos levantado, o movimento a bordo era intenso, todos preparando as malas nas cabines, pois a hora de desembarque se aproximava. O sol ainda tardava naquela manhã de primavera do dia 27 de Abril de 1953, dia dos grandes festejos em homenagem ao Sr. Dr. Oliveira Salazar, pela passagem do seu vigésimo quinto aniversário de trabalho no Governo de Portugal.

Aos festejos juntaram-se todas as colónias portuguesas, que se fizeram representar com as suas bandeiras, incluindo todos os organismos associativos, homenagem sincera de compatriotas ausentes, e nós, como fazíamos uma partícula desses compatriotas, organizámos a bordo uma lista de pessoas que quizessem transportar as bandeiras, para o que não faltaram assinaturas, onde fui um dos primeiros a aderir, como reporter deste jornal e como enviado especial do Centro Português de Santos.

Eram sete horas quando o «Vera Cruz» dava entrada na barra e os passageiros que eram em número aproximadamente de mil e duzentos, já se apinhavam junto à amurada, para não perderem o espectáculo do primeiro contacto com a saudosa Lisboa.

Ao chegar ao Cais da Rocha com o auxílio de rebocadores, o «Vera Cruz» ia-se aproximando do cais. Atracou. Foram colocadas as escadas. Quando descíamos ouvimos a voz de uma pessoa que se encontrava no cais à nossa espera; era o nosso grande amigo Armando Dias Leal, que havia deixado a Louzã, acompanhado de sua esposa e filhas, a fim de nos receber ao desembarque. Depois dos cumprimentos, entramos em palestra, logo em seguida os auto-falantes de terra chamavam por nós para que nos dirigíssemos à cabine sonora, pois havia uma pessoa que nos aguardava. Reconhecemos ser um amigo que pela primeira vez nos via, mas já nos conhecia através de «A Regeneração». Este amigo era o sr. João Dias Graça, mui digno funcionário da Direcção Geral de Contribuições e Impostos, que em nome da Direcção da «Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos», nos vinha apresentar os cumprimentos de «boas-vindas». A este cavalheiro, cuja gentileza muito nos lixegeou, ao sr. Armando Dias Leal e família, assim como à digníssima Direcção da «Casa de Beneficência» aqui externamos os nossos agradecimentos pela maneira tão gentil como nos receberam ao desembarque.

Logo após, dirigimo-nos à «Pensão Rossio» onde já se en-

contrava um aposento reservado para depois de almoço nos dirigirmos à concentração, a fim de tomarmos parte nos grandes festejos que se realizaram naquele dia ao eminente estadista Sr. Dr. António de Oliveira Salazar. E' indescrevível o que os nossos olhos presenciaram, nunca foi dado ver a quem quer que seja espectáculo igual àquele, de simpatia e reconhecimento a um homem de governo, juntando-se aos festejos os jornalistas, os representantes de diversas nações, e o povo que na sua alegria já não se contentava em aplaudir o Dr. Oliveira Salazar, mas em gritar o seu nome bem alto, bem forte, uníssono, como se quizessem dizer a grandeza da sua pátria ao homem que a dirige — SALAZAR... SALAZAR... SALAZAR... verdadeira demonstração de simpatia e apreço e de quanto é querido, não poderia ser maior.

Velhos amigos visitam a reportagem de «A Regeneração»

Deram-nos o prazer de sua visita em nossa residência, o nosso velho amigo e conterrâneo, sr. Joaquim Soares de Lemos, (mais conhecido por Joaquim Leitão) que recentemente também esteve visitando sua terra natal, (Figueiró dos Vinhos). Este nosso particular amigo e assinante de *A Regeneração*, fazia-se acompanhar de sua ex.ª esposa, sr.ª D. Casimira Soares de Lemos, residentes em São Paulo. Acompanhava o distinto casal o jovem Fernando Pereira Henriques, ex-auxiliar do Hotel Terrabela, de Figueiró dos Vinhos, e actualmente residente em São Paulo, onde se dedica ao comércio, estando presentemente prestando suas actividades em um dos melhores cafés da Paulicea, onde está muito satisfeito com a sua situação. O sr. Fernando Pereira Henriques deu-nos o prazer de fazer uma assinatura de *A Regeneração*. Pediu-nos que fôssemos portavoz, por intermédio do jornal, dos seus agradecimentos ao ex.º sr. dr. Domingos Duarte, por um tratamento que sua Ex.ª lhe fez na ocasião de sua partida de Figueiró dos Vinhos para o Brasil. O sr. Fernando P. Henriques agradece, por nosso intermédio, ao sr. José Lopes, de Figueiró dos Vinhos, pela maneira gentil como sempre o tratou durante sua permanência naquela vila, cujas atenções jamais esquecerá.

Novas assinaturas de «A Regeneração»

Fizeram suas assinaturas de *A Regeneração* os sr.s: Fernando Pereira Henriques, residente em São Paulo.

—Lourenço Caetano de Oliveira e Amândio da Silva Diniz, residentes, em Santos.

Figueiró dos Vinhos pela Rádio

Ao escrever esta reportagem, ouvi através do rádio o nome de Figueiró dos Vinhos. Era a hora reservada a um programa radiofónico, transmitido por uma emissora muito popular desta cidade, a «Rádio Club de Santos», programa esse chamado «Programa Luzitano», que tem a direcção do nosso particular amigo, Pedro

Declaração

Eu, António Marques de Almeida, filho de José Marques e de Maria de Almeida, já falecidos, natural do lugar dos Moninhos Cimeiros — freguesia de Aguda, Concelho de Figueiró dos Vinhos — Portugal e residente à Rua Godofredo Fraga, 125, na Cidade de Santos — Brasil, venho pela presente declarar a quem a presente ler ou dela tiver conhecimento ou ainda interessar possa que, não **vendi nem fiz doação** de qualquer propriedade dos bens que me pertencem deixados por meus pais no referido lugar ou seus limites.

Ainda pela presente contesto que alguém que possua qualquer documento ou carta que prove que eu o tenha feito.

Faço a presente declaração em virtude de alguém dizer-se possuidor de uma carta em que eu lhe havia feito oferta das casas que me pertencem situadas no referido lugar dos Moninhos Cimeiros.

Tudo isto não passa de mero boato.

Santos, 29 de Abril de 1954

António Marques de Almeida

(Segue Reconhecimento)

Despedida

João Rodrigues Laia, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem despedir-se de todas as pessoas amigas e oferecer os seus préstimos, na Direcção de Finanças de Bragança, onde foi colocado.

Falecimento

No dia 3 do corrente faleceu em Aldeia de Ana de Aviz, com a idade de 68 anos, o sr. Alfredo Quaresma.

Deixa viúva a sr.ª D. Maria Adelaide de Jesus Herdade e era pai dos srs. Hermenegildo Quaresma Ferreira, conceituado comerciante nesta vila, e nosso prezado assinante, e de Mário Quaresma Ferreira.

O seu funeral, que teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila, foi extraordinariamente concorrido, pela simpatia que gozava neste meio o extinto.

A Regeneração apresenta à família enlutada a expressão sentida do seu pesar.

Oficina de Serralheiro

A viúva de José Henriques Sério arrenda com todos os seus pertences a oficina, que foi de seu falecido marido.

Quem pretender, dirija-se à viúva de José Henriques Sério — Pedrógão Grande.

Alves, da Louzã. Deu-se início então a uma crónica em honra a Figueiró dos Vinhos, falando das suas belezas naturais, do seu povo obreiro e honrado, crónica essa da autoria do nosso também particular amigo sr. Oliveiros Rodrigues, que sem favor algum é também um grande Figueirense, natural dos povos da freguesia de Campelo, onde esteve há bem pouco tempo, em tratamento de saúde e visita aos seus familiares. Actualmente já se encontra no Brasil, a frente de suas actividades comerciais, na estabelecimento de sua propriedade denominado «Pensão Marcílio Dias».

Ao grande amigo e compatriota, pela parte que me cabe como Figueirense de coração, e dos mais, o meu muito obrigado.